

MIGUEL FURTOU O MAR

CONTO FANTÁSTICO – ID: EH2

Você já sabe...

Contos são narrativas curtas – o escolar tem, aproximadamente, trinta linhas. É preciso pensar em: trama (história), personagens (que agem ao longo da história), tempo (quando acontecem os fatos), narrador (quem conta a história) e espaço (lugar em que acontecem os fatos).

Atenção à estrutura tradicional do conto: apresentação (das personagens, do tempo e do espaço), complicação (envolvimento/ação das personagens), clímax (instante de maior suspense) e desfecho (final da trama).

O que distingue um conto fantástico dos outros é a presença da magia, do surreal, do inexplicável, ou seja, de situações e personagens que ultrapassam a realidade lógica, tais como um peixe falar, uma mulher comer uma fatia da lua etc.

CONTEXTUALIZAÇÃO: Carlos Drummond de Andrade foi um contista e poeta mineiro. "Miguel e seu furto", da coletânea "Contos de aprendiz", traz um garoto que furta o mar. Sem dúvida, estamos diante de um conto fantástico!

Vamos imaginar como tudo isso aconteceu?

PRODUÇÃO DE TEXTO: Para escrever seu conto fantástico, pense, levante hipóteses: por que Miguel furto o mar?; como isso aconteceu?; quando?; quem viu?; que proveito Miguel tirou dessa situação? etc., etc., etc.

Não economize criatividade!

Escreva uma trama original – tenha a certeza de que ninguém vai pensar em escrever cenas, de fato, nunca antes imaginadas – isso é ser original!

SUPER DICA: Antes de entregar sua produção textual ao corretor, releia o que escreveu e confira se seu texto está fácil de ser entendido, se as frases e os parágrafos fluem, se as ideias não se embaralham, se não há repetições nem sobra de palavras, se a ortografia, a pontuação e os plurais estão corretos.

